

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE QUATRO DISPOSITIVOS PARA TRACIONAMENTO DE DENTES RETIDOS

Raquel Alessandra de Almeida CASAGRANDE¹, Cátia Maria Gazzola ANDRADE², Marcos Ribeiro MOYRES³, Mariele Cristina Garcia PANTUZA⁴, Saulo Galvão dos SANTOS⁴, José Carlos Rabelo RIBEIRO⁴, Paulo Roberto DOMINGUETI⁵

¹Estudante de Odontologia/Unincor – raalmeidacasagrande@yahoo.com.br

²Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/Unincor –

³Co-Orientador e Professor do Curso de Odontologia/Unincor –

⁴Participantes e Professores do Mestrado da Odontologia/Unincor – marielegarcia@yahoo.com.br
prof.saulo.gauvao@unincor.edu.br, -professorcae@uol.com.br

⁵participante e professor do curso de odontologia – pdominguete@yahoo.com

Palavras-chave: Tracionamento dental, Dentes retidos, Dentes inclusos

Resumo:

A realização do tratamento para dentes retidos é fundamental devido às consequências que poderão causar ao paciente, como por exemplo, perturbações mecânicas, infecciosas e neoplásicas, bem como, alterações na fala e na mastigação e no convívio social do paciente. O tratamento mais utilizado nestes casos é o tracionamento do dente encaminhando-o para a sua correta posição. Através de cirurgia é possível a obtenção ao acesso à coroa dental retida, tornando possível o tracionamento por colagem de um artifício ortodôntico nesta coroa. O presente estudo teve por objetivo avaliar a resistência à tração de quatro dispositivos ortodônticos ao esmalte dental. Quarenta dentes permanentes, pré molares, extraídos foram randomicamente separados em quatro grupos, com dez dentes cada. Os dispositivos avaliados foram G1: Braquete, G2: botão, G3: tela, todos da marca Morelli, (Sorocaba - São Paulo - Brasil) e G4: fio Aciflex 00 (ETHICON, Johnson & Johnson, São Paulo-SP). Os dentes foram incluídos em tubo de PVC com resina acrílica autopolimerizável, com a face vestibular perpendicular à base do troquel. A colagem dos dispositivos ortodônticos foi realizada com o cimento resinoso Transbond XT (3M ESPE Irvine, CA 92714 USA), seguindo as instruções do fabricante. Após a colagem, os corpos de prova (CPs) foram mantidos em umidade relativa do ar 100%, durante 24 horas. Para o ensaio de tracionamento dos grupos 1, 2 e 3 foi utilizado o fio Aciflex 00 (ETHICON, Johnson & Johnson, São Paulo-SP), ligando-os ao dispositivo da máquina de tração. Para o grupo 4, os CPs foram ligados diretamente ao dispositivo de tração. Para o ensaio de tração foi utilizada a máquina EMIC DL 2000 (São José dos Pinhais, PR - Brasil). Os dados foram submetidos a ANOVA e tuckey (5%). As médias em MPa foram: G1: $79,1 \pm 14,1$; G2: $70,3 \pm 12,3$; G3: $72,1 \pm 15,1$ e G4: $78,8 \pm 11,7$. De acordo com os resultados obtidos, ficou demonstrado que não ocorreu diferença estatística significativa entre os grupos ($P = 0,345$). Os dispositivos ortodônticos para tracionamento de dentes retidos, braquete, botão, tela e o fio, se comportaram de maneira semelhante.

Apoio: A aluna Raquel Alessandra de Almeida Casagrande agradece a bolsa de iniciação científica fornecida pela FAPEMIG